

baseado na série de sermões do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod

OS AMADOS DE DEUS E CHAMADOS DE CRISTO I

POR BEATRIZ RUSTIGUEL DA SILVA

PARTE 4



HEMENEUTICA
PARTE 4

baseado na série de sermões do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod

OS AMADOS DE DEUS E CHAMADOS DE CRISTO I

POR BEATRIZ RUSTIGUEL DA SILVA

Ebook Grátis

PARTE 4

Criado e disponibilizado pelo blog **Hermeneutica Particular**
(www.hermeneuticaparticular.com)

Publicado em 25 de junho de 2011.

Conteúdo baseado no sermão do Pr. Dr. John Piper do Ministério Desiring God.org e da Igreja Bethlehem Baptist Church. O conteúdo original pode ser encontrado em <http://www.desiringgod.org>.

Tradução: Beatriz Rustiguel da Silva

Revisão: Beatriz Rustiguel da Silva
Tom Lima

Capa e Diagramação:
Beatriz Rustiguel da Silva



HERMENEUTICA
PARTICULAR

Os amados de Deus e chamados de Cristo I

por John Piper

Paulo começou sua grande carta aos Romanos, identificando-se não em termos do que ele tinha conseguido por si mesmo, mas sim em termos da obra de Deus em sua vida. Ele disse no versículo 1, que era um escravo de Jesus Cristo, isto é, Cristo o tinha comprado e portanto agora era seu dono. Então, ele disse que foi chamado para apóstolo. Novamente, vemos que isso mostra o que Cristo fez por ele. Ele enfatiza isso de novo no versículo 5: “Nós recebemos a graça e o apostolado.” Assim, o convite de Paulo para ser apóstolo foi inteiramente pela graça. Então, no final do versículo 1, Paulo diz que ele está “separado para o evangelho de Deus.” Novamente alguém, e não Paulo, atua para dar a Paulo a sua missão e sua identidade. Deus faz isso, como vimos, antes mesmo de Paulo nascer¹.

Então, quando ele finalmente chega aos versos 6-7 para descrever seus leitores em Roma (E por consequência, todos os cristãos), não é surpreendente que ele fale com a mesma ênfase sobre o que Deus fez por nós, e não o que nós temos feito. O importante não é que aquilo que fazemos. O versículo 5 diz que o objetivo do apostolado de Paulo entre os gentios é a “obediência da fé”. Mas quando ele descreve o que significa ter uma identidade cristã nos versículos 6-7, Paulo não coloca o foco no que fazemos. Ele diz o que é feito para nós e por nós.

Chamados e Amados – Que audácia de afirmação!

Ele usa duas palavras que são extraordinariamente importantes no livro de Romanos e em toda a visão de Paulo da salvação. Precisamos refletir sobre essas palavras como a chave para a nossa própria identidade e o que significa ser cristão. As palavras são “chamados” e “amados”, nos versículos 6-7.

Hoje, a nossa situação é a mesma que a dos irmãos

“Entre as quais sois também vós chamados para serdes de Jesus Cristo. A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados santos: Graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.”
(Romanos 1 : 6-7)

que receberam essa carta de Paulo em Roma. Eu estou falando, neste estudo, com um número de pessoas infinitamente pequeno em comparação a população global, e digo que o Deus que criou o universo e mantém todos os países, exércitos, armas e sistemas, está trabalhando no mundo, chamando pessoas para si mesmo, para fazerem

parte do seu povo através do evangelho de Jesus Cristo.

E você está entre esse grupo de pessoas. E o que Deus tem feito em amar você e te chamar para Cristo pode ter mais significado eterno, do que quem é o líder político das grandes nações ou se a Índia tem armas atômicas ou não. Agora, isso parece uma afirmação totalmente audaciosa para nós. Mas, se parece audacioso para nós, imagine como deve ter parecido para os primeiros cristãos.

Aqui está o Império Romano, e Paulo que é praticamente desconhecido neste grande império. Ele prega uma coisa que nunca foi ouvida antes, Jesus. E ele diz isso ao pequeno grupo de crentes na grande cidade de Roma, que Deus os amou e chamou-os e fez-lhes, em particular, o foco de sua herança de trabalho. Eles são os chamados de Cristo e os amados de Deus. Em outras palavras, em todo este império gigantesco e no mundo, Deus está lidando com eles de uma maneira especial. Que audácia afirmar isto!

A magnificência do Senhor do universo

Coloque sua mente na magnificência de Cristo como o Senhor do universo, e sobre o poder e a sabedoria de Deus o Pai, que criou, planejou e tem gerido tudo isto, precisamente para a construção de sua igreja - o seu povo - trazendo à obediência da fé por causa de seu nome entre todas as nações. Cristo é o cumprimento das promessas antigas de Israel que um governante viria. E ele foi criado, erguido dentre

¹ “Mas, quando aprovou a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça.” (Gálatas 1:15)

os mortos e foi ordenado Filho de Deus em poder. Então, hoje, por mais difícil que pareça, toda autoridade no céu e na terra pertence a Cristo. E se nós não sabemos e acreditamos nisso, com todo nosso coração, nós seríamos esmagados pela grandeza resultante de tudo o que acontece no mundo. Na ausência dessa verdade, o cristianismo parece irremediavelmente insignificante e os cristãos uns bobos.

Agora, de volta a essas duas palavras-chave: Paulo descreve os cristãos romanos - você e eu - não incidindo principalmente sobre o que fazemos, mas principalmente no que ele faz. Ele diz que nós somos chamados e somos amados. Isso é o que nos faz cristãos. Isso é o que devemos saber sobre nós mesmos, principalmente. Outras coisas são importantes, mas nada é mais importante que isso.

Primeiro, no versículo 6 ele diz que somos “os chamados de Cristo Jesus.” E depois, no verso 7 ele diz que somos “chamados santos.” Assim, pelo menos duas vezes nestes dois versos, ele enfatiza que o que somos, como cristãos, é baseado no trabalho de outro, Aquele que nos chama.

O chamado de Deus não é uma idéia democrática

Isso não irá mover-nos e encher-nos com a gratidão e admiração e com a adoração que deveria, enquanto nós pensarmos como os amantes da democracia pensam. Nós acreditamos no governo do povo, pelo povo e para o povo. Isso provavelmente não é uma má idéia para seres humanos que regem seres humanos. Mas, quando isso é transferido para o modo como Deus governa o mundo, é uma idéia muito ruim. Isso cria a impressão de que os privilégios e os direitos humanos estão no centro do universo, e que a única coisa que deve distinguir uma pessoa da outra é o seu próprio esforço, inteligência ou coragem. Caso contrário, todos devemos ser tratados iguais e Deus deve fazer para todos o que ele faz para qualquer pessoa.

Mas, e se o coração humano é corrupto, duro, rebelde, cego e praticamente morto espiritualmente como a Bíblia diz (Efésios 4:18²) ? Nesse caso, a única coisa que a auto-suficiência pode produzir é mais morte. E a única coisa que pode salvar-nos da nossa própria corrupção é um chamado divino e sobrenatural, um poderoso despertar de Deus. Se dissermos (de forma democrática), que Deus deve chamar todos da mesma maneira, nós ainda não compreendemos o quão profundamente pecadores,

rebeldes e indignos somos.

Se Deus chama alguém, é pela graça, totalmente imerecida. E Ele não é obrigado a chamar todos, porque Ele não chama com base no mérito humano ou distinções humanas. A democracia parte do princípio dos direitos humanos universais, mas o homem rebelde, pecador não tem absolutamente nenhum direito em relação a Deus. Toda condenação divina é justa; Toda salvação divina é graciosa. Como Romanos 9:15 diz: “Deus tem misericórdia de quem ele tem misericórdia.” E o fato é que quando alguém é chamado das trevas para a luz, isso é uma maravilha da graça.

Agora estou assumindo várias coisas aqui que eu preciso demonstrar a partir da Escrituras, a saber:

1) Que é Deus quem chama; 2) Que o chamado divino é um ato especial da graça na vida de alguns pecadores e não de todos, 3) Que este chamado é eficaz - ele cria o que é comandado.

Deus é quem chama

Quando Paulo diz no versículo 6, “Você é o chamado de Jesus Cristo”, provavelmente não significa “chamados por Cristo Jesus.” Ele provavelmente quer dizer, “Chamado por Deus à comunhão de Cristo Jesus.” Digo isto porque isto é o que ele ensina em outra parte de Romanos e em suas outras cartas. Por exemplo, em 1 Coríntios 1:9 Paulo diz: “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor”. Então, Deus chama, e o objetivo do chamado é para nos colocar em comunhão com seu Filho, Cristo Jesus. Então, em Romanos 1:06, a expressão “o chamado de Jesus Cristo” provavelmente significa: ‘aqueles que são chamados por Deus para pertencer a Jesus Cristo e desfrutar de comunhão com ele’.

O seu chamado é um ato de graça em favor a alguns pecadores

Outra coisa que precisa ser mostrada é que o convite de Deus para a comunhão de Jesus é dado a alguns e não a todos, e que não há nenhuma injustiça nisso, porque ninguém tem direito ao chamado. Vejamos Romanos 8:28-30: “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.” Aqui vemos claramente que nem todos são chamados. Todas as coisas não

2 “Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração;” (Efésios 4:18)

cooperam para o bem de todos, mas somente para aqueles que são chamados. Em seguida, no versículo 30 ele diz mais uma vez: “E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.” Então, novamente, não é todo mundo. O “chamado de Deus”, como Paulo diz, é especial e particular.

Bem, então não devemos pregar o evangelho a todos? Na verdade devemos sim. Jesus espalhou as sementes do Verbo indiscriminadamente sobre todo tipo de solo (Marcos 4:14³). E Paulo fez exatamente o mesmo. Ele chegava a uma cidade e pregava o evangelho a toda a sinagoga ou na praça da cidade inteira. Ele “chamava” todos ao arrependimento, sem exceção (Atos 17:30⁴).

Mas esse apelo universal do evangelho (veja Mateus 22:14⁵), que é o mesmo que o evangelismo e missões, não é o apelo que Paulo está falando em Romanos 1:6-7 e Romanos 8:28-30 (ou Romanos 9:24⁶). Bem, o que é este convite - este convite para a comunhão de Jesus? Qual é o chamado que Paulo está falando, “Aqueles a quem ele chamou, também justificou”? Deus não justifica todos. Mas, ele justifica todos os chamados. “Qual é então este convite/chamado?”

Seu chamado cria aquilo que ele comanda

Isso nos leva à terceira coisa que eu tenho a necessidade de demonstrar, ou seja, que o chamado de Deus, para comunhão de seu Filho é eficaz ou efetivo – ou seja, ele realiza eficazmente o seu propósito.

O evangelho é uma oferta a todos. E quem vê a glória de Cristo, e é atraído por Cristo, e recebe-o como a sua própria jóia preciosa na vida, e confia nesse Cristo glorioso será salvo. Todo aquele que ouve o evangelho e acredita que, com base na sua

fé por si só, pode ser justificado e aceito por Deus, esse será salvo.

Mas quando o evangelho é pregado, qual a razão final para alguém acreditar ou não? Por que você acredita? Ouça a Paulo em 1 Coríntios 1:23-24: “Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos. Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus.” Paulo prega indiscriminadamente a todos, conforme Romanos 1:5 diz. Como ele prega a todos e oferece a salvação a todos, a maioria dos judeus, porém recebem um Messias crucificado como um obstáculo. E a maioria dos gentios considerava um Senhor crucificado como tolice e, portanto o rejeitam. Mas, nesses dois grupos, entre aqueles que ouvem alguns são chamados (o chamado “diferente” do chamado universal a todos). E o efeito do seu apelo é que Cristo não parece mais como um obstáculo, e não parece mais como loucura, mas Ele é percebido como o poder e a sabedoria de Deus. 1 Coríntios 01:24: “Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus”.

Por quê? Porque o chamado eficaz desperta os mortos, dá vista aos espiritualmente cegos, abre os ouvidos dos que são surdos espiritualmente, humilha o orgulhoso, amolece o duro, e traz a fé. É por isso que Paulo diz em Romanos 8:30, “Aqueles a quem ele chama, ele justifica” - embora a justificação é pela fé (Romanos 5:17). O chamado de Deus leva embora todos os obstáculos do orgulho e faz a fé em Cristo irresistivelmente atraente, de modo que voluntariamente e livremente acreditamos.

“Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.”

Vamos terminar olhando para este processo milagroso em ação em 2 Coríntios 4:4-6. Ali Paulo diz: “Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o SENHOR; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.” A rebelião do homem e a increduli-

3 “Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporários; depois, sobrevivendo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam. E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera. E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um. E disse-lhes: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador?” (Marcos 4:14)

4 “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam;” (Atos 17:30)

5 “Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.” (Mateus 22:14)

6 “Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?” (Romanos 9:24)

7 “TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;” (Romanos 5:1)

dade são intensificadas pelos demônios que odeiam a verdade e a vida. Mas se você não pode ver “a glória de Cristo” no evangelho por causa da rebelião, você não vai acreditar no evangelho. Vai parecer um obstáculo ou uma tolice.

Então, o que deve acontecer? A pregação de Cristo e o amar as pessoas deve continuar (versículo 5): “Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o SENHOR; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus.” Esse é o evangelho universal (não o chamado divino eficaz).

Mas o que fará a decisiva diferença em quem é salvo? Será o chamado divino sobrenatural de Deus, como no começo do mundo quando o seu chamado para a luz criou a luz. Versículo 6: “Porque Deus, disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo”.

Em outras palavras, até que Deus nos chame efetivamente como Ele chamou a luz, não vamos ver “a luz do conhecimento da glória de Deus no evangelho.” E se nós não vemos isso, não vamos amar a luz, nem iremos para a luz (João 3:19-20⁸). Mas se nós virmos, então virmos a Cristo não será mais um obstáculo ou uma loucura. Ele será para nós “o poder de Deus e sabedoria de Deus”. E nós viremos a Ele e nos apegaremos n’Ele e vamos amá-lo e confiar n’Ele.

Isso é o que Paulo quer dizer em Romanos 1:06, quando ele diz: “Vocês romanos são os chamado de Jesus Cristo.” Deus disse no nosso coração “Haja luz”, e você tem visto a sua glória, e viemos a Ele porque fomos chamados por Ele, e Ele nos salvou, perdoou e aceitou, e colocou o seu amor em nossos corações. Isso é o que tem acontecido com os Cristãos.

Saiba quem você é. Aprenda a agradecer o vosso Deus, e viver humildemente na maravilhosa graça.

E diga para todos, em nome de Cristo, e no o poder do seu Espírito: “Acorde, tu que dormes, levantante dentre os mortos, e Cristo te iluminará.” (Efésios 5:14).

⁸ “E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.” (João 3:19-20)